

Informe FUP

27.07.2009

FUP cobra pendências na Comissão da AMS

Nesta última sexta, 24, a direção colegiada da FUP participou de mais uma reunião da Comissão da AMS onde foram tratadas diversas pendências e cobradas soluções para os pleitos da categoria. Acompanhe os principais pontos discutidos na reunião:

Implante dentário – Os representantes da FUP cobraram, mais uma vez, a data de implantação da rede de credenciados em implantodontia e os critérios adotados pela empresa para realizar o credenciamento destes profissionais. A empresa informou que é exigido do profissional o título nesta especialidade e a experiência mínima é de 2 a 5 anos. Informaram também que até dia 31 de agosto, esta rede será disponibilizada para os beneficiários.

Implantação do Comitê Permanente da AMS – A FUP apresentou propostas para instalação e funcionamento do Comitê: reunião ordinária mensal e extraordinária em qualquer data, convocada com 02 dias úteis se antecedência, pauta da reunião definida previamente, curso de formação (básico e avançado) para todos os membros do Comitê e assessoria técnica (jurídica, contábil, atuarial e de saúde). Propuseram também a instalação de Comissões locais, com representantes do sindicato local e da empresa. Os representantes da Petrobrás concordaram com as propostas apresentadas, porém, a data do início do funcionamento ainda será definida. Quanto as Comissões locais, deverão ser estabelecidas no próximo Acordo Coletivo. Os nomes dos representantes da FUP para o Comitê são: os titulares Paulo César Martin (BA), Leopoldino Martins (MG) e Marcondes Muniz (CE), sendo os suplentes Francisco Ramos, “Chicão” (BA), Luciano Zanetti (PR/SC) e Daniel Samarate (PA/AM).

Inclusão de pai/mãe/padrasto/madrasta nos mesmos moldes praticados pela empresa até 1997– Os representantes da FUP cobraram os custos (total e unitário, por mês, ano e faixa etária) para este grupo de beneficiários que foram inscritos no programa até 1997. Propuseram ainda, a inclusão de pai/mãe/padrasto/madrasta, com custeio integral pelo titular para todos os procedimentos do Programa (pequeno e grande risco) enquanto não for atendido este pleito histórico da categoria.

Recadastramento dos beneficiários da AMS – A empresa apresentou os números atualizados do recadastramento dos beneficiários do programa. Até quinta, 23, duzentos e cinco mil dos duzentos e sessenta e cinco mil beneficiários, já haviam feito o seu recadastramento, superando a meta estabelecida para esta fase, que é de 70%. Destaque para os postos de recadastramento que estão instalados nos sindicatos onde ocorreu o maior número de credenciamentos. A Federação cobrou a discussão da organização da última fase do recadastramento, que terá início no fim do ano. Em relação a esta última fase, provavelmente os postos de recadastramento serão mantidos apenas nas unidades da Empresa e nos Sindicatos. Quanto aos beneficiários que se encontrarem impossibilitados de comparecer aos postos (internados, viagem ao exterior ou problemas de locomoção), o familiar ou representante legal deverá fazer seu recadastramento nesta última fase. Neste caso, será emitido um cartão eletrônico provisório.

Benefício Farmácia – a Petrobrás apresentou uma proposta de mudança deste benefício, justificando que somente 3,5% dos usuários utilizam este procedimento, que custa mensalmente para a AMS em torno de R\$ 1,2 milhão. Os principais pontos da proposta apresentada pela Petrobrás foi implantação de um sistema nacional de entrega domiciliar dos medicamentos subsidiados pela empresa (uso contínuo); término da rede credenciada; manter o reembolso, inclusive nas cidades onde o sistema de entrega for implantado. Os representantes da FUP propuseram a ampliação da lista de medicamentos de uso contínuo para todas as doenças e não só para as prevalentes. Outra proposta foi o cadastramento e o acompanhamento permanente com consultas periódicas de todos os beneficiários que utilizam o remédio de uso contínuo e a apresentação dos dados relativos ao número de usuários que adquiriram remédios que não são de uso contínuo na rede credenciada e o seu perfil sócio econômico. A empresa ficou de apresentar os dados na próxima reunião.

Programa de Assistência à Saúde do Aposentado (PASA) – A Petrobrás informou que o projeto piloto de melhorias do programa que estava sendo desenvolvido em Minas Gerais, não teve adesão necessária dos beneficiários. O projeto previa a instalação de rede específica de clínicos gerais e geriatras, assim como uma campanha de conscientização junto a estes beneficiários. Em função disso, a Petrobrás propôs deslocá-lo para a Bahia, estado com a maior concentração de beneficiários idosos no país. Os representantes da FUP concordaram e propuseram que seja realizada a primeira reunião específica para tratar do assunto, na Bahia. A empresa se comprometeu em agendar a reunião o quanto antes.

Melhoria na rede de credenciados – A FUP cobrou, mais uma vez, a unificação das redes de credenciados do Sistema Petrobrás e a inclusão de todos os trabalhadores das Termoelétricas, TBG, Marítimos da Transpetro, Liquigás entre outros, no programa da AMS. Os representantes da empresa informaram que existem alguns problemas a serem resolvidos na unificação da rede. Ficou definida a realização de uma reunião específica com os representantes da Petrobrás, da BR – Distribuidora, da FUP e do Sintramico-RJ, para concluir esta unificação. Quanto ao segundo item, ficou definido que a FUP entrará em contato com as respectivas diretorias da Petrobrás, as quais estas empresas estão subordinadas e com a Federação dos Marítimos para discutir este assunto. Outra cobrança feita nesta reunião, foi a apresentação dos critérios adotados para o estabelecimento da rede de credenciados e suas especialidades nas cidades onde residem os beneficiários. A empresa apresentará os dados solicitados até a próxima reunião da Comissão. Os representantes da FUP advertiram que os empregados lotados no OSBRA irão paralisar suas atividades, caso não haja a melhoria na rede de credenciados, nas cidades onde residem (interior de Minas e São Paulo). Da mesma forma, no interior do Paraná, os trabalhadores cobram melhorias na rede. Ficou definido que os representantes da Petrobrás (RH/ AMS) irão realizar reuniões com os sindicatos locais (Unificado de São Paulo e Paraná/Santa Catarina) para encontrar soluções para estes problemas.

Programa de Assistência Domiciliar (PAD) – Os representantes da FUP cobraram a flexibilização dos critérios utilizados pela empresa para definir a área de cobertura deste programa. Atualmente o critério adotado é uma distância máxima de 100km entre a sede da empresa prestadora de serviço, (que geralmente situa-se nas capitais), e a residência do beneficiário. A empresa concordou em ampliar esta distância, incluindo a cobertura para outras cidades, desde que haja um número significativo de beneficiários.

Direção Colegiada da FUP